



Afif acha que governo não terá força para controlar a crise econômica a partir de outubro

Afif apresenta projeto para reduzir mandato de Sarney

O governo não terá credibilidade e força suficientes para controlar a crise econômica a partir de outubro. A opinião é do candidato do PL à sucessão presidencial, deputado Afif Domingos, que apresentou ontem à Câmara um projeto de emenda constitucional antecipando a posse do futuro presidente da República para 1º de janeiro de 1990.

Afif disse que sua proposta não traz embutida qualquer intenção de confronto com o presidente José

Sarney. Mas deriva da constatação de que o corpo da economia brasileira não agüenta mais soluções paliativas e necessita de um projeto definitivo que um presidente, em fim de governo, não tem condições políticas para impor à nação.

“A crise econômica não agüenta mais anestésias. A situação impõe medidas fortes e remédios amargos. Não se trata mais de uma simples gripe que possa se tratada com aspirina e banhos

mornos.”

O candidato acha natural a reação de algumas lideranças e presidenciais que estão contra a proposta.

“Mas dentro de poucos meses o quadro econômico estará tão agravado que o Congresso vai ter que tomar a iniciativa de negociar a antecipação da posse até mesmo para evitar o vácuo de poder. O poder — afirmou Afif — não admite vácuos.”